

**FELIZ PÁSCOA!**

A todas as comunidades de nossa Diocese,  
aos agentes de pastoral — padres, religiosas e leigos,  
às autoridades públicas,  
aos chefes de empresas particulares,  
a todos os que assumiram uma parcela de responsabilidade  
perante Deus e os homens,  
a todos os que sofrem sob o peso da cruz,  
a todos que esperam e crêem,  
a todos que, no silêncio e na humildade,  
praticam o grande mandamento do amor fraterno,  
a todos desejamos de coração  
as graças de Cristo Ressuscitado,  
Cristo, nossa paz,  
Cristo, nossa liberdade,  
Cristo, nossa esperança,  
Cristo, nossa garantia absoluta de felicidade.

Nova Iguaçu, 25 de março de 1974

*Adriano*, bispo diocesano

*Arthur Hartmann*, vigário-geral

*João de Nijs MSC*, coordenador de pastoral

*Manoel Monteiro Carneiro*, chanceler.

## EDITORIAL

1. *Num artigo intitulado "Deuses da África"* (fascículo 12 da coleção "Homem, Mito e Magia") o articulista diz que nos cultos africanos o homem trata diretamente com os deuses. E acrescenta: "Cristãos — católicos em particular — se aproximam de Deus por intermediários, como a Virgem Maria, os apóstolos, os santos, etc. E na religião muçulmana Maomé e seus apóstolos (incluindo Jesus Cristo) são os intermediários entre o homem humilde e Deus todo-poderoso". Os artigos dessa coleção, em geral, são apressados e superficiais. Consideram as religiões, também o Cristianismo, apenas como fenômenos sociológicos e humanos. Por isso mesmo é interessante notar que Jesus Cristo não apareça mencionado entre os intermediários da religião cristã, embora seja intermediário para os maometanos. O articulista viu, sem se dar conta, que para muitos cristãos Cristo deixa de ser homem-Deus, para ser somente Deus, e assim desaparece no seu papel de mediador entre Deus e os homens: deturpação da própria essência de Jesus Cristo que repercute lamentavelmente na vida da Igreja e na pastoral.

2. *Para encher o vazio* que a deturpação da natureza divino-humana de Jesus Cristo acarreta, surgem os outros intermediários e mediadores extrapolando a sua competência e deformando a sua posição na economia salvífica. Para muita gente a pessoa de Jesus Cristo ou é ignorada ou é reduzida à condição de um "santo" entre muitos santos. Daí o frágil da fé de muita gente e de muitas comunidades. Daí a corrida para os ritos e fórmulas mágicas dentro e fora da Igreja. Sem discutirmos, por um segundo, a boa-fé de quem quer que seja, olhamos a semelhança de fenômenos que acontecem tanto em Porto das Caixas, como em Natividade ou no terreiro de seu Sete. Como chegar a Jesus Cristo, único mediador entre Deus e os homens, para podermos chegar ao Pai? Precisamos ir à fonte pura da mensagem de salvação: os livros do Novo Testamento. Mas antes precisamos fazer um esforço sincero para nos libertarmos de preconceitos e fórmulas esvaziadas, para nos purificarmos de mil sofismas e mistificações, para adquirirmos a pureza de coração das crianças e dos simples. Só assim estaremos em condições de perceber a força da palavra de Deus e de sentir a manifestação do Espírito Santo.

3. *A festa de Páscoa*, que é condensação de todo o mistério de amor salvífico do Pai, através da cruz e ressurreição de Jesus Cristo, queremos lembrar importantes fatos da história da salvação. Não podemos passar de largo pelo mistério da cruz que, no dizer de S. Paulo, é loucura e insensatez. Imaginar um Cristianismo burguês, confortável, instalado, é traição a Jesus Cristo que nos diz, sem rodeios: "Se alguém quer vir atrás de mim (isto é: se alguém quer-me imitar, me seguir, ser meu companheiro ou discípulo, etc.), renegue-se a si mesmo, tome todos os dias a sua cruz, e siga-me" (Lc 9,23). A palavra da cruz, que é loucura, aparece muitas vezes nos livros sagrados do Novo Testamento, não apenas como palavra-conceito, mas como dado da existência cristã. Como fugir a essa evidência? Como fugir, sem deformar a mensagem de Cristo? Paulo, que soube captar e exprimir a atmosfera renovada em Cristo dos primeiros cristãos, proclama também: "Os judeus pedem milagres, os

gregos exigem filosofia, mas nós pregamos Cristo crucificado que é um escândalo para os judeus e uma estupidez para os pagãos" (1Cor 1,22-23). A cruz é o que está aí aos nossos olhos, na vida das mais diversas pessoas e na vida das comunidades: incompetência e burrice sofisticadas, exploração do homem e depredação da natureza, assassinios e assaltos, torturas e desmandos, etc., etc.

4. E daí? *Diante de tanta maldade e deformação*, devemos cruzar os braços? Eis onde se mostra a outra face do mistério da Páscoa: Jesus Cristo ressuscitou. Este Jesus, autor da vida, a quem sempre de novo nós matamos, Deus o faz ressurgir dentre os mortos (cf. At 3,15). Este Jesus, que para os judeus é escândalo e para os gregos é estupidez, este Jesus é a força de Deus e a sabedoria de Deus para todos os homens de boa vontade, para os escolhidos (cf. 1Cor 1,24). Este Jesus, que é Deus e homem, e portanto pela singularidade de sua posição e missão o único mediador entre os homens e Deus, este Jesus é nosso irmão mais velho (Rom 8,29), o primeiro que desvendou o mistério da morte (cf. Col 1,18). Este Cristo ressuscitou. Esta é a grande notícia que os apóstolos proclamam depois de fortificados e iluminados pelo Espírito Santo. "Disso nós somos testemunhas" (At 3,15). "Não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido" (At 4,20). Trata-se de um fato histórico. Certo. Mas um fato histórico que não é folha da história, folha voltada e passada, mas fato central, sempre atual da história da salvação, e garantia infalível de nossa ressurreição, vida nova de felicidade definitiva. "Deus, rico de misericórdia (escreve S. Paulo, Ef 2,4-6), pelo amor com que nos amava quando estávamos mortos pelos nossos pecados, nos fez reviver com Cristo. Por graça é que vocês foram salvos. Com ele nos ressuscitou e nos transportou aos céus em Cristo Jesus".

5. *Olhamos o panorama atual do mundo*, do Brasil, da Baixada Fluminense; lemos as notícias do que acontece em todas as latitudes; acompanhamos o desenrolar da vida pública em nossa área, e, santo Deus, como deveríamos desanimar diante do constante fracasso da verdade, da justiça, da fraternidade, da liberdade, da unidade, da paz. Parece que tudo está perdido. O progresso da técnica e da ciência, da cultura e da civilização em nada garante os valores básicos da humanidade. Pelo contrário. Pessimistas? Nosso pessimismo é relativo, já que a nossos olhos se desenrola também a história da salvação. Para salvar a humanidade, precisamente esta humanidade de nossos dias e de nossa área, para libertar o homem, para realizar o nosso anseio de felicidade é que Jesus Cristo ressuscitou. No meio do mundo pecador precisamos sempre recordar o mistério de amor do Pai. Paulo tenta explicar esta verdade com imagens tiradas da vida doméstica — família e casa: "Vocês não são mais pessoas estranhas nem hóspedes e sim concidadãos dos santos e moradores da casa de Deus. Vocês estão construídos sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo que a pedra fundamental é o próprio Cristo Jesus. É nele que todo o edifício se ajusta e se ergue em templo santo no Senhor. Nele vocês serão também integrados na construção, para virem a ser, no Espírito, morada de Deus" (Ef 2,19-22). Nessa perspectiva podemos desejar a todos: Feliz Páscoa! Cristo ressuscitou. Com ele haremos nós também de ressuscitar.

## CÚRIA DIOCESANA

### 1. COMUNICADOS

Comunicado 05/74: Ano Santo — Diocese de Nova Iguaçu

#### 1. Generalidades

O Ano Santo (AS) será celebrado na diocese de Nova Iguaçu mais especialmente nos meses de abril a junho.

O tema do AS está resumido nos dois conceitos existenciais, bíblicos, de *renovação e reconciliação*. A Igreja de Jesus Cristo é uma Igreja humilde, em peregrinação para o Pai, por isto mesmo uma Igreja que se renova constantemente na força do Espírito Santo para se reconciliar sempre de novo consigo mesma, com os homens e os valores, com o Pai. O tema é fecundo para a pastoral encarnada e para a nossa maior integração no mistério da Igreja, portanto fecundo para a nossa espiritualidade. O AS quer despertar em todos nós a certeza e a importância da Igreja como comunidade (koinonia) do corpo e do sangue do Senhor, da palavra de Deus, dos sacramentos, da caridade fraterna, da esperança e da fé. As diversas comunidades diocesanas peregrinam para a catedral, sinal da Igreja particular. As comunidades diocesanas peregrinam, em espírito, até a catedral de S. João de Latrão, em Roma, sinal da Igreja católica espalhada pelo mundo inteiro.

#### 2. Cronograma (abril-junho)

A celebração do AS na diocese de NI vai culminar nas peregrinações dos meses de abril a junho:

- 21 abr. Concentração de jovens;
- 28 abr. Região Pastoral 1 e 2;
- 05 mai. Região Pastoral 3 e 4;
- 12 mai. Dia das Mães (celebração nas comunidades);
- 19 mai. Região Pastoral 5 e 6;
- 26 mai. Região Pastoral 7;
- 02 jun. Pentecostes: concentração e peregrinação de todas as associações religiosas (Apostolado, Ordem III, Legião de Maria, Marianos e Filhas de Maria, etc);
- 16 jun. Festa de S. Antônio (encerramento da celebração oficial).

#### 3. Programa

As peregrinações à catedral podem escolher um dos dois horários seguintes:

*Horário A (de manhã):*

10,00 encontro na catedral

- indulgência (explic., orações)
- S. Missa e pregação (bispo)

10,30 ida ao Centro (Moquetá)

- visita ao prédio
- diálogo sobre o AS (bispo)
- lanche

13,00 despedida

*Horário B (de tarde):*

15,00 encontro no Centro (Moquetá)

- visita ao prédio
- diálogo sobre o AS (bispo)
- lanche

16,30 ida a pé à catedral

- indulgência (explic., orações)
- S. Missa (bispo)

18,00 despedida

3 — Boletim Diocesano

#### 4. Observações

a) O programa a ser executado na catedral e no Centro de Formação cabe às regiões (grupos) em combinação com a equipe da catedral ou do Centro.

b) As paróquias/regiões podem incentivar por diversos meios a peregrinação à catedral, mais especialmente nas semanas que precedem a data marcada.

c) A celebração nas comunidades fica a critério dos responsáveis.

d) Na catedral e nas regiões/paróquias/comunidades se pode fazer em data mais apropriada uma vigília noturna de oração pela Igreja universal, pelo S. Padre e bispo diocesano, pelos agentes de pastoral, pela paz do mundo, pela união dos cristãos, pela justiça social no Brasil e no mundo, etc.

Catedral de S. Antônio, 24 de março de 1974

Adriano, bispo diocesano

Arthur Hartmann, vigário-geral

João de Nijs, MSC, coordenador de pastoral

Manoel Monteiro Carneiro, chanceler.

### 2. AVISOS

#### Aviso 09/74: Comunidades Religiosas Femininas

O CERIS diocesano pede a todas as superiores religiosas remetam quanto antes à cúria diocesana a lista de suas religiosas, indicando para cada uma delas: nome completo, nacionalidade, data completa (dia, mês, ano) de nascimento e de profissão religiosa.

Catedral, 25 de março de 1974

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

#### Aviso 10/74: Mudanças no Presbitério de Nova Iguaçu

Como todos os anos houve diversas mudanças no presbitério de nossa diocese. Deixaram-nos, por vários motivos:

Caetano Sansone OFMCap-Cabuçu

Geraldo Pilich SCE-Mendes

Max Eyng-NI-Cristo Ressuscitado

Olavo Almeida-Vila Rosali

Rafael Dhondt CICM-CEPAC

Vitalino Turcatto OFM-N-Conceição

Vieram trabalhar na diocese:

Domingos José Hellmann OFM-N-Conceição

Humberto van der Togt MSC-Univ.Rural

Joanino Woche OFM-SJM

Miguel Antônio Mc. Laughlin CSSp-VTel.

Aos confrades que nos deixaram, depois de uma colaboração mais ou menos longa, desejamos as graças de Deus em suas atividades futuras e lhes agradecemos todo serviço prestado à Igreja de nossa área. Aos que chegam, abraçamos fraternalmente, na esperança de que se identifiquem com a população da Baixada Fluminense em espírito evangélico de serviço.

Catedral, 25 de março de 1974

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

#### Aviso 11/74: Paróquia de S. Rita, no Bairro de Santa Rita

No dia 3 de março p.p. o bispo diocesano instalou oficialmente a nova paróquia de S. Rita, no bairro de Santa Rita (distrito de José Bulhões), e empossou o assistente P. Florêncio de Bok SSCC, que já durante muitos anos cuidou do bairro, e as regentes Irmã Julita Livers (coordenadora), Irmã Ana Degonda e Irmã Florinda Soler, da Congregação da Santa Cruz (Ingenbohl).

Catedral, 25 de março de 1974

Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

**Aviso 12/74: Santa Missa do Crisma  
na Quinta-Feira Santa**

Para concelebrarem com o bispo diocesano na S. Missa do Crisma, na Quinta-Feira Santa às 09,00 hs, são convocados os seguintes presbíteros de nossa diocese: André Decock, Ângelo Maritano, Antônio Cugliana, Aristides Perotti, Arthur Hartmann, Aurelino Pinto da Silva, Dinarte Duarte Passos, Eduardo Nealon, Enrique Blanco Pico, Guilherme Steenhower, Geraldo João Lima, Joanino Woche, Ivanildo de Holanda Cunha, João Maria Baethge, João de Nijs, João Paulo Guerry, José Boggiani, José Cafasso Vidoeira, José Fernandes Coujil, José Tittone, Luís Bezerra França, Maurício Celestino Fernandes, Maurício Vian, Sebastião Lima, Valdir Ros, Willy Gaertner, Manoel Monteiro Carneiro, João Silvério Romero, Elpidio Chilanti. Todos trazam amido, alva, cíngulo e estola branca. Quem por motivo justo não puder comparecer, providencie substituto.

Catedral, 25 de março de 1974

*Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

**Aviso 13/74: Inauguração do Centro  
Profissional-Cabuçu**

No sábado, dia 27 de abril, às 16 hs, será inaugurado solenemente o Centro Profissional que a diocese instalou em Cabuçu. Por causa de uma escola estadual que, por falta de salas na rede oficial, ainda se encontra no prédio, o Centro Profissional não poderá ainda funcionar integralmente. Esperamos que isto aconteça no ano próximo. Para a solenidade da inauguração convidamos o clero, as religiosas, todas as comunidades de nossa diocese.

Catedral, 25 de março de 1974

*Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

**3. PROVISÕES**

Prov. 163/74: P. Humberto van der Togt MSC, cURural (20-03-74).

Pov. 164/74: Fr. Joanino Woche OFM, vSJM (20-03-74).

Prov. 165/74: Irmã Maria Regina, min. extr. Eucaristia/Coroa Grande (22-03-74).

Prov. 166/74: Irmã Maura Julieta Medeiros, min. extr. Eucaristia/CGde (22-03-74).

Prov. 167/74: Irmã Luiza Casol, min. extr. Eucaristia/CGde (22-03-74).

Prov. 168/74: Fr. Valdemar do Amaral, OFM, cap.Maristas/Mendes (22-03-74).

Prov. 169/74: Irmão Sulpício, marista, min. extr. Eucaristia/Mendes (22-03-74).

Prov. 170/74: Irmão Gobriano Maria, marista, min. extr. Eucaristia/Mendes (22-03-74).

**TRABALHO MISSIONÁRIO NA PARÓQUIA DE COCOS / (Relatório)**

A equipe foi integrada por 3 alunos do IEM: Atílio Batisti, Nelsi Marcos Ramos, Salécio Arent bem como o seminarista da diocese da Lapa, Walmor Azevedo, residente em Cocos. Duração do trabalho: um mês.

Esta primeira viagem teve como principal objetivo conhecer o ambiente de Cocos e seu povo. Assim mesmo procuramos entrar logo em contato com o povo da cidade e ainda visitamos duas capelas do interior.

Algumas realizações:

- Celebração da festa de Natal
- Celebrações da Palavra de Deus — todos os dias
- Catequese para as crianças diariamente (par-4 — Boletim Diocesano

**CALENDÁRIO PASTORAL  
ABRIL/1974**

|            |                                                               |
|------------|---------------------------------------------------------------|
| 02 r(09 h) | mensal do clero/Moquetá                                       |
| 03 r(09 h) | CODIMHI/Moquetá                                               |
| 05/07      | 21ª Parada Jovem/Nosso Lar                                    |
| 07         | Domingo de Ramos                                              |
| 09 r(09 h) | Cons. Presb./Moquetá                                          |
| 11         | Quinta-Feira Santa                                            |
| 12         | Sexta-Feira Santa                                             |
| 13         | Sábado Santo                                                  |
| 14         | Páscoa da Ressurreição                                        |
| 15 r(20 h) | Cons. Administr./cúria                                        |
| 16 r(09 h) | CODICOR/Moquetá                                               |
| 17 r(09 h) | CODIMHI/Moquetá                                               |
| 21         | Pascoela: Concentração de Jovens-Ano Santo                    |
| 23 r(09 h) | Cons. Presb./Moquetá                                          |
| 24 r(09 h) | CODIMHI/Moquetá                                               |
| 27 (17 h)  | inauguração do Centro Profissional/Cabuçu                     |
| 28         | peregrinação das Regiões Pastorais 1 e 2 à catedral-Ano Santo |

**CALENDÁRIO SOCIAL**

n=nascimento; o=ordenação; s=sagração; v=votos

|            |                                                 |
|------------|-------------------------------------------------|
| 01 o(1967) | Remigio de Vettor SC, vI                        |
| 03 n(1935) | André Decock CICM, cNI-Cat                      |
| 04 o(1953) | Manoel M. Carneiro, chanceler                   |
| 05 n(1941) | M. Dorotéia Riss, FD, SJM-ENSM                  |
| 06 n(1935) | Eduardo Nealon CSSp, vVTel                      |
| 11 n(1935) | Jesus Otero Mendes, vEPas                       |
| 12 o(1959) | Luís G. Thomaz OFM, aCab.                       |
| 14 n(1931) | Eleonora Pizzotti, Nova Aurora                  |
| 15 n(1933) | Ana Degonda CSCr, rSRita                        |
| v(1940)    | Romualda Ellgass FB, NI-IESA                    |
| s(1946)    | D. Agnelo Rossi, Roma                           |
| 16 n(1928) | Aristides Perotti, vCSul                        |
| n(1944)    | M. Judith de Jesus FD, SJM-ENSM                 |
| v(1964)    | Josefina Holzer CSCr, rT                        |
| 17 v(1958) | Solange Gisiger CSCr, rT                        |
| 22 o(1916) | Solano D. de Menezes Mons. cH                   |
| n(19..)    | Clarice Figueira FC, Saco                       |
| n(1931)    | Solange Gisiger, CSCr, rT                       |
| 23 v(1934) | Elfrieda Blum FB, NI-IESA                       |
| 24 n(1923) | Alberto Pronzalino CEIAL, cH                    |
| v(1911)    | M. da Conceição Breves FC, Saco                 |
| 27 n(1911) | Antônio Cugliana, pP                            |
| n(1914)    | D. José Gonçalves da Costa, Presidente Prudente |
| 30 n(1936) | Inês Wolkers FC, NI-Hosp                        |

• Encerramento deste número: 25-03-74. Ende-reço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 — Tel: 2609) — RJ.

tipicaram em média 200 crianças)  
Duas catequistas ficaram incumbidas de continuar

- Reunião de jovens — duas por semana (uns 80 jovens)
- Reunião para casais
- Visitas às famílias
- Visitas aos pobres
- Programa bíblico diariamente no alto-falante
- Passeios com a comunidade local

A experiência foi positiva, tanto para o povo de lá, como para nós. Esperamos poder continuar com mais eficiência agora que já conhecemos o ambiente de lá (Atílio, Nelsi, Salécio).

Vozes imprimiu